

(FORMAS)

FOR
MS

DO CONTEMPORÂNEO

SALA DACOSTA
museu de angra do heroísmo

02 DEZEMBRO 2011
08 ABRIL 2012

EXPOSIÇÃO

SALA DACOSTA
museu de angra do heroísmo

02 DEZEMBRO 2011
08 ABRIL 2012

FICHA TÉCNICA

produção_ Museu de Angra do Heroísmo

edição_ Presidência do Governo Regional dos Açores /
Direcção Regional da Cultura / Museu de Angra do Heroísmo

coordenação_ Helena Ormonde

realização_ Francisco Pedroso de Lima

fotos_ Paulo Lobão

texto_ Francisco Pedroso de Lima

concepção e impressão do catálogo_ Bizex Projectos

actividades educativas e divulgação_ Ana Lúcia Almeida /
M. Manuel Velasquez Ribeiro

montagem da exposição_ Equipas de Museografia
e de Montagem do MAH

isbn_ 978-989-8551-01-6

depósito legal_ 336549/11

tiragem_ 500 exemplares

ano de edição_ 2011



DO CONTEMPORÂNEO

FORMAS

DO CONTEMPORÂNEO

O Século XX foi para a arte tal como foi para a sociedade, uma época de rupturas e de vanguardas. Nada ficou como era.

Guy Debord, in *A Sociedade do Espectáculo*, 1967, escreveu:

“O dadaísmo *quis suprimir a arte sem a realizar*; e o surrealismo *quis realizar a arte sem a suprimir*. A posição crítica elaborada posteriormente pelos *situacionistas* mostrou que a supressão e a realização da arte são os aspectos inseparáveis de uma mesma *superação da arte*.”

Com a pós-modernidade e a contemporaneidade, a arte vai deixar de ter limites e ao mesmo tempo ultrapassar qualquer tipo de fronteiras. Por esse motivo, a sua abordagem, a sua assimilação e a sua crítica vão tornar-se bastante mais complexas.

Tomando como exemplo as artes plásticas, aquilo a que chamamos arte contemporânea não começou só com o não figurativo, com o não decorativo, com o não óbvio, mas também com o complexo, com o provocante e até com o bizarro...

A pintura, que durante séculos dominou o espectro das artes visuais, hoje tem uma enorme concorrência, que contamina toda a nossa paisagem, todo o nosso quotidiano, todo o nosso tempo.

A proliferação das imagens através da fotografia, do cinema, da televisão, da publicidade, da internet, tornou a tarefa da pintura um exercício cada vez mais inquietante, mas ao mesmo tempo mais estimulante.

O objectivo da pintura agora já não é reproduzir a realidade, seja através do retrato, da paisagem ou da memória do artista, mas tão somente provocar sensações, exprimir sentimentos, como disse J. Pollock, porque para reproduzirmos coisas temos as câmaras fotográficas...

Reunindo um conjunto de pinturas do acervo deste Museu, de autores locais nacionais e internacionais, todas elas não figurativas, não narrativas, de preferência sem título (ou com o título ocultado intencionalmente) e, portanto, obviamente contemporâneas, procura-se apenas criar e provocar no visitante todas as sensações que devem emanar afinal de uma obra de arte, sem contextos, sem informações, sem títulos.

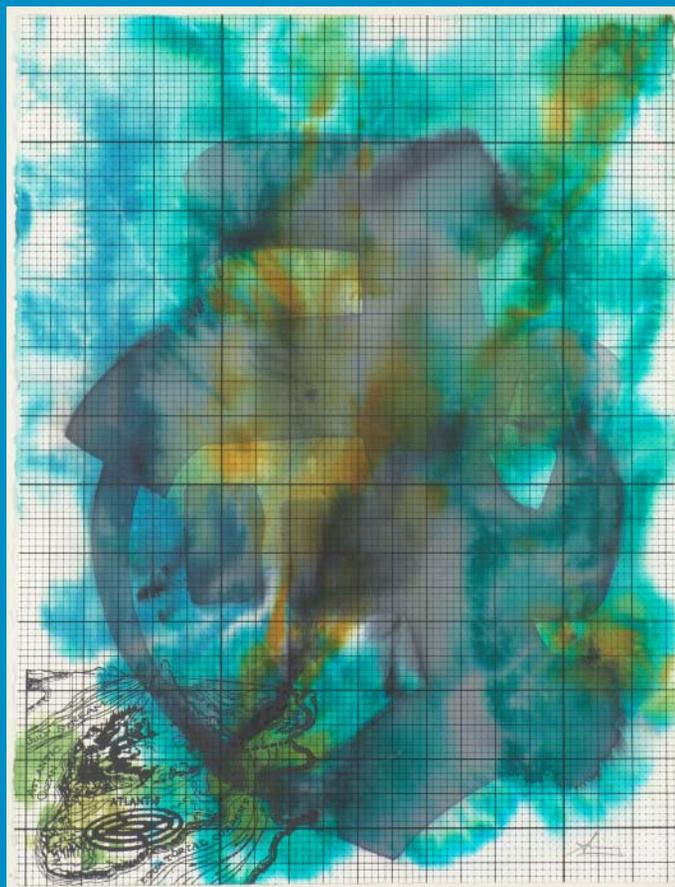
Na própria exposição, haverá um espaço onde o próprio visitante poderá exprimir a sua opinião e ou seu sentimento sobre cada uma das obras apresentadas.

Para sentirmos com olhos e vermos com a razão, reunimos obras dos seguintes autores:

António Dacosta
António Mira
Cargaleiro
Carlota Monjardino
João Martins
João Miguel Borba
José Nuno da Câmara Pereira
Marília Viegas
Miguel Rebelo
Norberto Ávila
Pepe Buitrago
Rogério de Freitas
Rui Melo

António Dacosta, 1982

António Mira, 1995



0
2

SALA DACOSTA
museu de angra do heroísmo

02 DEZEMBRO 2011
08 ABRIL 2012



Cargaleiro, 1977

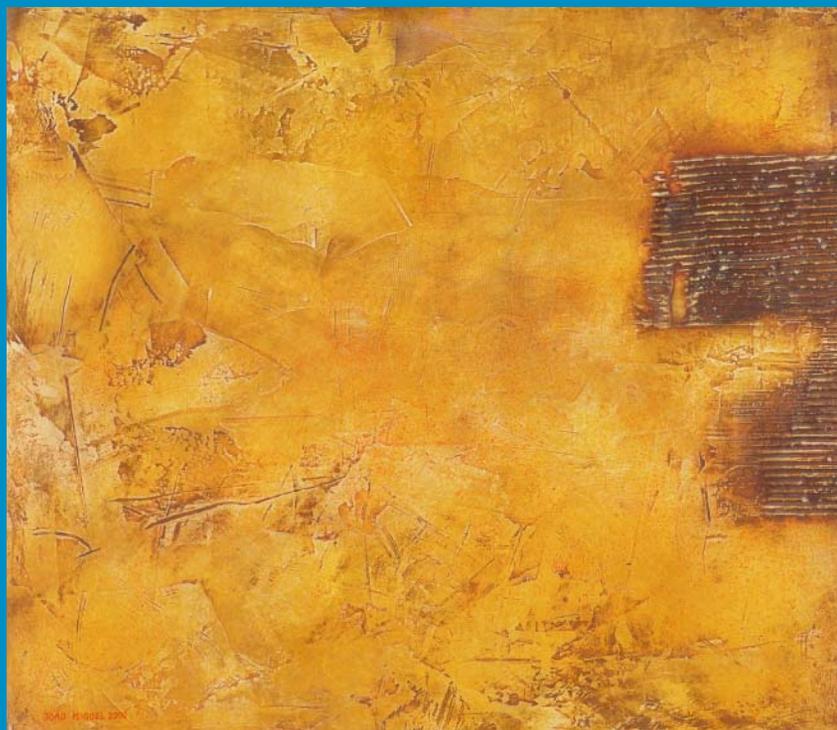
Carlota Monjardino, 1999

João Martins, 1972



João Miguel Borba, 2000

João Miguel Borba, 1996



SALA DACOSTA
museu de angra do heroísmo

02 DEZEMBRO 2011
08 ABRIL 2012



J. Nuno da Câmara Pereira, 1985

J. Nuno da Câmara Pereira, 1986

J. Nuno da Câmara Pereira, 2006

Marília Viegas, 1985

Miguel Rebelo, 2007



0
6

SALA DACOSTA
museu de angra do heroísmo

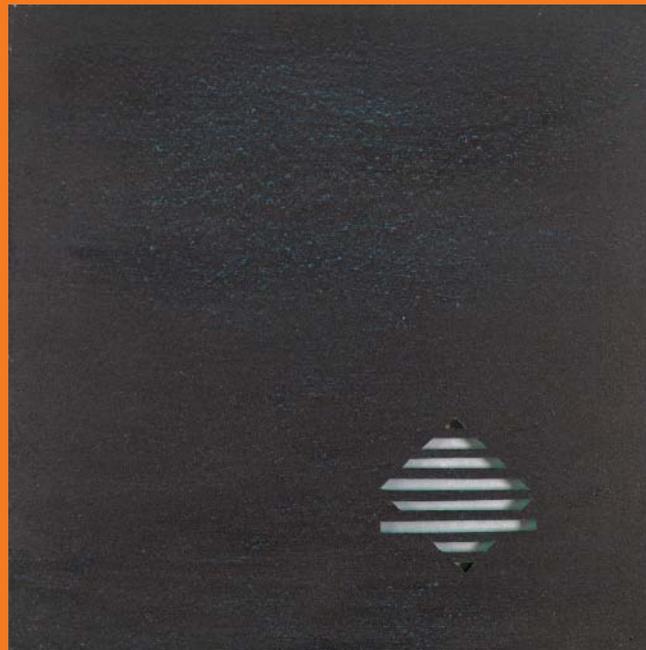
02 DEZEMBRO 2011
08 ABRIL 2012



Norberto Ávila, 1968

Pepe Buitrago, 1998

Pepe Buitrago, 1998



0
8

SALA DACOSTA
museu de angra do heroísmo

02 DEZEMBRO 2011
08 ABRIL 2012



Rogério Freitas, 1988

Rui Melo, 1997



02 DEZEMBRO 2011
08 ABRIL 2012

SALA DACOSTA
museu de angra do heroísmo

FORA

MAIS

António Dacosta
António Mira
Cargaleiro
Carlota Monjardino
João Martins
João Miguel Borba
José Nuno da Câmara Pereira
Marília Viegas
Miguel Rebelo
Norberto Ávila
Pepe Buitrago
Rogério de Freitas
Rui Melo

DO CONTEMPORÂNEO